UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2377/I - ENSINO DE LITERATURA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Pressupostos teóricos do ensino de literatura. Reflexões e práticas docentes acerca da formação do leitor literário. Bibliotecas: espaços de leitura. Metodologias de ensino de textos poéticos, narrativos e dramáticos. Contador de histórias: teoria e prática. Práticas de ensino com textos literários no ensino fundamental e médio. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

I. Objetivos

- Propiciar aos alunos a análise e reflexão dos pressupostos teóricos, no que se refere ao ensino de literatura;
- Refletir as práticas docentes acerca da formação do leitor literário;
- Analisar as metodologias de ensino de textos poéticos, narrativos e dramáticos;
- Construir conhecimentos a respeito dos espaços de leitura, tais como salas de leitura e bibliotecas;
- Possibilitar a reflexão teórica e prática sobre o contador de histórias;
- Articular diferentes conjuntos de conhecimentos, saberes e experiências adquiridos e vivenciados pelos estudantes em diferentes tempos e espaços no transcorrer do curso, de maneira a aprofundar a compreensão da prática educativa em contextos distintos;
- Conhecer as práticas de ensino com textos literários no Ensino Fundamental e Médio.

II. Programa

- Pressupostos teóricos do ensino de literatura e a formação do leitor do texto literário.
- Espaços de leitura: salas de leitura e a biblioteca escolar.
- O Contador de histórias: teoria e prática
- Práticas de ensino com textos literários no ensino fundamental e médio;
- Metodologias acerca do ensino de textos: poéticos, narrativos (contos, romances e crônicas) e dramáticos.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. A ordem de apresentação dos conteúdos poderá ser modificada, a depender das necessidades da turma e da dinâmica da disciplina.
Serão utilizadas diversas estratégias que visam despertar no acadêmico o interesse pela disciplina, bem como conscientizá-lo da importância da aquisição desse conhecimento para sua formação profissional. Dentre elas podem ser mencionadas:
- Aulas expositivas e dialogadas com leituras prévias e discussões de textos teóricos;
- Contação de histórias;
- Apresentações dramáticas;
- Trabalhos escritos, individuais e em grupo;
- Elaboração de planos (projetos) de aulas para diferentes gêneros literários (poético, dramático e narrativo)
- Seminários.

Este disciplina articula com a prática como componente curricular, desta forma, contempla a carga horária de 50 h/a de PCC das seguintes maneiras:
• Roteiros de observação de diferentes dimensões da prática educativa; reflexão; registros de observações realizadas e resolução de situações-problema;
• Roteiros de observação e reflexão sobre a prática educativa com a possibilidade de utilização de tecnologias de informação;
• Levantamento e análise de materiais e livros didáticos;
• Coleta e análise de narrativas orais e escritas de professores, estudantes da escola básica;
• Estudos de caso delineados a partir dos desafios encontrados no contexto escolar relacionados a: questões de ensino e de aprendizagem; projetos educativos; articulação entre profissionais e diferentes setores da escola.
Procedimentos estes sempre tematizando o ensino de literatura e a formação do leitor do texto literário

IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão de caráter diagnóstico e contínuo e serão consideradas todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o período, permitindo um acompanhamento constante do desempenho discente, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. As verificações de aprendizagem, de acordo com a natureza da disciplina, poderão compreender trabalhos práticos – inclusive extraclasse; pesquisas bibliográficas, leituras complementares, fichamentos de leituras; produção escrita: relatórios e artigos; seminários, discussões e debates; seminários avaliativos; e dar-se-á ciência aos acadêmicos sobre as atividades que serão avaliadas e seus respectivos valores numéricos. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho.
As avaliações levarão em conta o cumprimento da proposta do trabalho e a pontualidade na entrega. Trabalhos entregues fora do prazo, sem justificativa plausível, não terão o mesmo peso. Trabalhos escritos, provas e seminários que não atingirem ao menos 70
da nota estipulada poderão ser refeitos, reescritos e reapresentados como forma de recuperação.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2377/I - ENSINO DE LITERATURA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

V. Bibliografia

Básica

CANDIDO, Antonio et alii. A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil. Campinas: UNICAMP; Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1992.
CANDIDO, A. O direito à literatura. In: ___. Vários Escritos. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul/ São Paulo: Duas Cidades, 2011.
CEREJA, William Roberto. Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005.
COSSON, Rildo. Letramento literário. São Paulo: Contexto, 2006. CLÜVER, Claus. Estudos interartes: conceitos, termos, objetivos. In: Literatura e sociedade. São Paulo: FFLCH/USP, n. 2, p. 37-55, 1997.
JAUSS, H. A história da literatura como provocação à teoria literária. Trad. Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática, 1994.
LAJOLO, Marisa e ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: uma nova outra história. Curitiba: PUCPRESS, 2017.
PERROTTI, Edmir. Como as mimoseiras! Das bibliotecas e dos leitores. Escola de Comunicações e Artes da USP. Disponível em: Acesso em: 20 de julho de 2017.
PRIETO, Benita. (Org.). Contadores de histórias: um exercício para muitas vozes. Rio de Janeiro: Prieto Produções Artísticas, 2011.
ZILBERMAN, R; SILVA, E. T. Literatura e pedagogia, ponto e contraponto. São Paulo: Global, 2008.
TODOROV, T. Literatura em Perigo. Trad. Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

Complementar

ABAURRE, M. L.; PONTARA, M. N.; FADEL, T. Português, Língua e Literatura. 2. ed . São Paulo: Moderna, 2003.
AGUIAR, V. T.; BORDINI, M. G. Literatura: a formação do leitor – alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993.
ALVES, R. A alegria de ensinar. 7. ed. Campinas, SP: Papírus, 2000.
_____. Conversas com quem gosta de ensinar. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.
CEREJA, W. R. Uma proposta dialógica de ensino de literatura. Doutorado em Linguística Aplicada e estudos da linguagem. Pontifícia Universidade Católica. São Paulo. 2004.
COLOMER, Teresa. Andar entre os livros: a leitura literária na escola. São Paulo: global, 2007.
ECO, U. Sobre a literatura. Tradução: Eliane Junke. Rio de Janeiro: Record, 2003.
FORMIGA, G. M.; INÁCIO, F. A. Literatura no Ensino Médio: reflexões e proposta metodológica. Revista Brasileira de Literatura Comparada, n.22, p. 179 – 197, 2013.
GRECO, E. A.; GUIMARÃES, T. B. (Orgs.) Leitura: aspectos teóricos e práticos. Maringá: Eduem, 2010.
_____. Leitura: uma oferta de contra palavras. Educar em revista, Curitiba, n. 20, p. 77-85, 2002.
ISER, W. A interação do Texto com o Leitor. In: COSTA LIMA, C. (Org.). A Literatura e o Leitor: textos de Estética da Recepção. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
NITRINI, S. et al (org) Literatura, artes, saberes. São Paulo: ABRALIC – HUITEC, 2008.
PINHEIRO, H. Literatura, da crítica à sala de aula. Campina Grande – PB: Bagagem, 2006.
RAMOS, R. 200 dias de leitura e escrita na escola. São Paulo: Cortez, 2005.
ROJO, R. Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. São Paulo: SEE: CENP, 2004. Disponível em: <http://suzireis.bravehost.com/posgraduacao/artigos/roxane_rojo.pdf&gt. Acesso em 20 mar. 2012.
_____. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
ROCCO, M. T. F. Literatura e ensino: uma problemática. São Paulo: Ática, 1992.
SILVA, V. M. T. Literatura Infantil brasileira: um guia para professores e promotores de leitura. Goiânia: Cânone Editorial, 2008.
VIEGAS, A. C. C. Alguns desafios do ensino de literatura na educação básica Gragoatá, Niterói, n. 37, p. 255-267, 2. sem. 2014.
VIEIRA, A. O prazer do texto: perspectivas para o ensino de literatura. São Paulo: EPU, 1989.
ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1991.
ZILBERMAN, R. Estética da recepção e história da literatura. São Paulo: Ática, 1989.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 815

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)**
Disciplina	**2377/I - ENSINO DE LITERATURA**
Turma	**LPN/I**
Local	**IRATI**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Data: 13/03/2024